

# Curso Pandeiro MUSIXE



## **AULA 27 – Ritmos (Valsa e Bolero)**

Valsa (do alemão Walzer) é um gênero musical de compasso ternário, ou então binário composto (embora muitas vezes, para facilitar a leitura, seja escrita em compasso ternário). As valsas foram muito tocadas nos salões vienenses e muito dançadas pela elite da época. A valsa surgiu na Áustria e na Alemanha.

Durante meados do século XIX, a allemande, muito popular na França, já antecipava, em alguns aspectos da valsa. Carl Maria von Weber, com as Douze Allemandes, e, mais especificamente, com o Convite à dança (também conhecido por Convite à valsa), de 1747, pode ser considerado o pai do gênero.

Os compositores mais famosos do estilo são os membros da família Strauss, Josef e Johann Strauss. O estilo foi depois reinterpretado por compositores como Frédéric Chopin, Johannes Brahms e Maurice Ravel. Johann Strauss II compôs mais de duzentas valsas tornou-se logo uma dança independente com contato mais próximo entre os parceiros. No fim do século XIX a dança passou a ser aceita pela alta sociedade - especialmente pela sociedade vienense.

A valsa chegou ao Brasil com a transferência da corte portuguesa ao país, em 1808. A música foi apresentada em salões onde a elite do Rio de Janeiro dançava. Depois chegou outro gênero musical, a polca, em 1845. Ao longo da segunda metade do século XIX, a valsa continuou a ter grande aceitação e foi, nas palavras do estudioso José Ramos Tinhorão, "um dos únicos espaços públicos de aproximação que a época oferecia a namorados e amantes".

**A valsa é tocada em um compasso de 3 tempos.**

**Vamos as batidas:**

**1** O mais simples possível e já da pra dançar.



**2**



**3**



Punho acentuado (mais forte)

## **BOLERO:**

O bolero é um ritmo cubano que mescla raízes espanholas com influências locais de vários países hispano-americanos. Apesar de nascer em Cuba, tornou-se também bastante conhecido como canção romântica mexicana. O ritmo foi se modificando, tornando-se mais lento e desenvolvendo especialmente temas mais românticos. Têm tradição no bolero os seguintes países: Cuba, Porto Rico, República Dominicana, Colômbia, México, Peru, Venezuela, Uruguai, Argentina e Brasil.

O primeiro bolero surgiu na data de 1883, na voz do cubano José Sanchéz. Posteriormente o estilo também fez muito sucesso no México e depois por toda a América Latina. Sabe-se que o bolero influenciou o samba-canção, mambo (bolero-mambo), o chá-chá-chá e a salsa. Na República Dominicana, surgiu, na década de 1960, uma variante do bolero chamada bachata.

O mais célebre bolero mexicano é *Bésame mucho*, composto por Consuelo Velásquez (1941), e interpretado, entre outros, por: The Beatles, Plácido Domingo, Diana Krall, João Gilberto, Simone, Cesária Évora, Rosa Passos, Frank Sinatra. Em francês (adaptado por Francis Blanche em 1945): Dalida, Céline Dion, Arielle Dombasle, Michel Petrucciani, Marc Lavoine, Guy Marchand e Lili Boniche.

Em 20 de julho de 2012, foi feito pela primeira vez em Portugal um concerto que juntou o bolero da Colômbia e o Fado no mesmo palco, no Teatro São Luiz. Esse evento foi organizado pela embaixada da Colômbia em Portugal, que marcou a comemoração do dia nacional da Colômbia e contou com a fadista portuguesa Raquel Tavares e a bolerista colombiana Lucía Pulido.

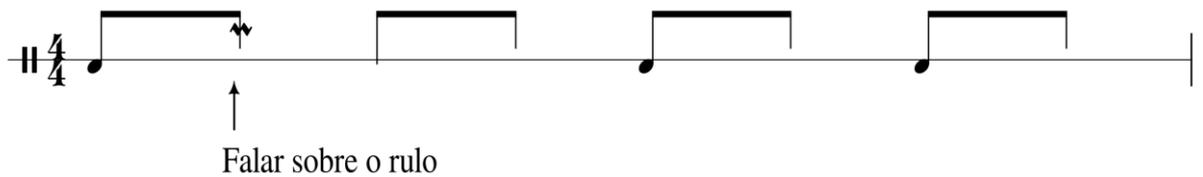
Dentre os mais conhecidos intérpretes estão: Altemar Dutra (Brasil), Carlos Alberto, Trio Irakitan (Brasil), Nana Caymmi (Brasil), Trio Los Panchos, Agustin Lara, Bienvenido Granda, Lucho Gatica, Pedro Vargas, Consuelo Velásquez, John Serry Sr., Armando Manzanero, Lucho Barrios, e mais recentemente Luis Miguel que faz sucesso no mundo inteiro.

Já o Bolero é tocado em um compasso de 4 tempos.

Nesse gênero existem músicas como “La Barba”, “Besame Mucho” , “Bolero” de Ravel e artistas como o cantor Júlio Iglesias que são conhecidos em quase todo mundo.

### Vamos as batidas:

1



2



3 Bolero com uma batida mais Pop na bateria.

